

A tiamulina (TIA) é um antibiótico semi sintético derivado da pleuromutilina e recomendada para o tratamento de infecções respiratórias. Sua utilização frequentemente tem sido evitada em dietas que contenham ionóforos em sua composição, devido a relatos apresentarem incompatibilidade quando utilizados de forma combinada. Sinais de intoxicação e reduções severas no consumo de água e ração são observadas. Frangos machos Cobb x Cobb 500, de um dia de idade, foram alojados três dias após a retirada do lote anterior. As aves foram divididas em três tratamentos de 16 repetições com 25 aves cada totalizando 1200 aves. Todas as dietas continham salinomicina (SAL) 66 ppm sendo o tratamento controle sem TIA e os demais com 20 ou 30 e 15 ou 20 ppm de TIA durante o período de 1 a 21 e 21 a 35 dias de idade, respectivamente. O desempenho zootécnico foi avaliado de 1 a 42 dias de idade através de pesagens semanais, a mortalidade foi verificada diariamente e o peso das aves mortas utilizado para a correção da conversão alimentar. Aos 42 dias de idade, seis aves por repetição foram escolhidas aleatoriamente para abate e posterior avaliação do rendimento de carcaça, peito, filé de peito, coxa, sobrecoxa, asa e gordura abdominal. Os cortes comerciais foram realizadas por equipe especializada, pesados individualmente e expressos como percentagem da carcaça. Os resultados obtidos demonstraram que o ganho de peso não foi afetado ($P > 0,05$), o consumo de ração reduziu ($P < 0,05$) para frangos alimentados com TIA (30/20), enquanto que, o uso combinado de SAL e TIA (20/15) melhorou a conversão alimentar ($P < 0,05$). O rendimento de carcaça, cortes comerciais e teor de gordura abdominal não foram influenciados pelos tratamentos ($P > 0,05$). Perante os resultados obtidos, a TIA nas doses estudadas pode ser utilizada de forma segura em rações para frangos que contenham SAL.